



25-8-2021



## Voto de Pesar

### Pelo falecimento do Dr. António Coimbra Martins

António Coimbra Martins, um dos fundadores do Partido Socialista e ex-ministro da Cultura, morreu na passada quarta-feira. Tinha 94 anos.

O Dr. António Coimbra Martins foi e continuará a ser uma referência invulgar na política e na cultura portuguesas.

Licenciado em Filologia Românica e após ter iniciado a sua carreira como professor de liceu, foi Leitor de Português nas Universidades de Montpellier, Aix, Marselha e Paris.

Regressado a Portugal ingressou na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, onde se licenciara, como assistente da cadeira de Literatura Francesa.

Aí o foi encontrar Azeredo Perdigão, em 1962, para o convidar a colaborar com a Fundação Calouste Gulbenkian.

Essa colaboração teve como principal resultado a criação da biblioteca do Centro Cultural de Paris que a Fundação C. Gulbenkian inauguraria em 1965. A ele se deve, em conjunto com o Professor Luís de Matos, o relevantíssimo papel que esta biblioteca, actualmente uma das mais completas colecções de língua portuguesa no estrangeiro, desempenhou e continua a desempenhar na divulgação da cultura portuguesa na Europa. Como director da Biblioteca e sub-director do Centro, durante o mandato do Professor Joaquim Veríssimo Serrão, Coimbra Martins definiu as linhas mestras da política cultural e editorial da biblioteca, divulgando a cultura portuguesa e patrocinando a investigação de temas portugueses por investigadores estrangeiros, ao mesmo tempo que garantia apoio a investigadores e bolseiros portugueses.

A ela regressaria, como director do Centro, durante os anos de 1997 e 98, dando continuidade ao trabalho de Veríssimo Serrão, de José de Pina Martins, de José-Augusto França e de Maria de Lourdes Belchior, desenvolvendo o processo de diálogo com outras culturas lusófonas, quando a Língua Portuguesa despertava cada vez maior interesse no sistema de ensino francês.

Politicamente, a vida de Coimbra Martins foi marcada pela adesão, em 1964, à Acção Socialista Portuguesa, precursora do actual Partido Socialista, de que foi um dos fundadores em 1973.

O 25 de Abril de 1974 encontrou-o como encarregado de conferências da École Pratique des Hautes Études de Paris e mestre-assistente associado da Sorbonne, pelo que foi natural a sua nomeação como embaixador de Portugal em França e responsável pela Delegação portuguesa encarregada de preparar a reinserção de Portugal na Unesco.

Diplomata, destacando-se no processo negocial de integração portuguesa na Europa, das relações diplomáticas com a China e nas políticas inovadoras relativas à emigração portuguesa em França, deputado na Assembleia da República e no Parlamento Europeu, Ministro da Cultura no IX Governo Constitucional, símbolo da luta pela Liberdade, a ele devemos, também, alguns brilhantes estudos sobre literatura portuguesa e as primeiras traduções, ainda nos anos 60, de autores, então considerados malditos pela ditadura portuguesa, como Jean Paul Sartre e Marcel Achard.

Em 1997, a República Portuguesa agraciou-o com a Grã-Cruz da Ordem do Infante D. Henrique. A República Francesa atribuiu-lhe o grau de Cavaleiro da Ordem das Artes e das Letras.

Cientes de que, com o seu desaparecimento, Portugal ficou mais pobre, o INOV associase aos seus familiares e amigos, propondo um voto de pesar pelo seu falecimento e um minuto de silêncio em sua memória.

Este facto deve ser comunicado à família, ao Partido Socialista, à Presidência da República, à Assembleia da República e publicado no sítio da Assembleia Municipal e em, pelo menos, um jornal diário de expansão nacional.

Oeiras, 25 de Maio de 2021

Pelo Grupo INOV



António M. Balcão Vicente

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE OEIRAS			
VOTAÇÃO: <u>unanimidade</u>			
<u>presente - 25.05.2021</u>			
GRUPOS POLÍTICOS MUNICIPAIS	S	N	A
IN-OV	X		
PS	X		
ROMAF	X		
PPD/PSD	X		
CDU	X		
CDS-PP			
BE	X		
PAN	X		

S=A FAVOR \* N=CONTRA \* A=ABSTENÇÃO